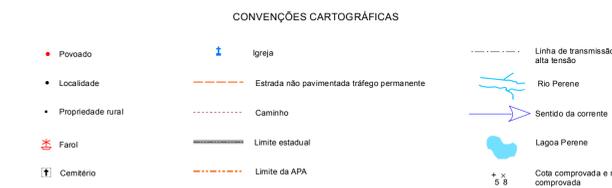


	ATIVIDADE PRINCIPAL	CARACTERÍSTICAS DE MANUSEIO
UA	USO AGRÍCOLA	Cultivo de coqueirais intercalados com frutíferas diversas, onde aparece também pastoreio extensivo
PE	PASTAGEM EXTENSIVA	Pastoreio extensivo de bovinos, equinos, muas e caprinos.
UR	USO RESIDENCIAL	Povoados de Mangue Seco e Coqueiros
FN	FORMAÇÕES NATURAIS	Ecossistemas sujeitos a preservação permanente, tais como dunas, mangues e restingas.
FN/coq	FORMAÇÕES NATURAIS COM PRESENÇA DE COQUEIROS	Dunas móveis, semi-móveis e fixas com ocorrência de coqueiros cultivados de forma desordenada e aleatória.



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE MANGUE SECO

MAPA DE USO ATUAL DO SOLO



2017

SITUAÇÃO DA APA, NA ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS NA ESCALA 1:100.000



Projeto executado através do convênio CRA - CPRM. Informações básicas coletadas para subsidiar o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental de Mangue Seco a ser elaborado pelo CRA.

Responsáveis Técnicos e coordenação do Projeto:  
Pedro Barbosa da Rocha Sobrinho  
Liana Oliveira Duarte de Araújo

Colaboradores:  
Delivaldo Antônio C. do Nascimento  
Marco Túlio Rodrigues Brasileiro  
Heber Cristiane Antunes Franca

Base cartográfica elaborada a partir dos arquivos formados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI, no formato dgn, convertidos para shapefile, referentes às folhas Estância (SD 24-Z-D-1) e Tabatinga (SD 24-Z-D-1-V), escala 1:100.000, SUDENE, 1974.  
A GEDEI - Gerência de Relações Institucionais e Desenvolvimento da Superintendência Regional de Salvador - CPRM, realizou a conversão dos arquivos, o preenchimento dos bancos de dados, a integração das folhas e o ajuste do mapa, utilizando o programa ArcInfo 9.0. O mapa, em seguida, foi efetuado o ajuste dos arquivos, à imagem GeoCover - 2000, ortoretilhado e georeferenciado segundo o Datum WGS84, de imagens ETM+ do Landsat 7, resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros.  
Foram encontradas algumas limitações durante o ajuste, em razão das áreas com nebulosidade.  
Esta base planimétrica foi atualizada através da interpretação de aerofotos e imagem de satélite, pelos técnicos responsáveis pelos trabalhos de campo.  
Trabalho terrível concluído em 1994 e convertido para shapefile em 2007, com elaboração de novo layout para o mapa. Em 2017 os arquivos foram projetados para o Datum SIRGAS 2000.  
Conversão dos arquivos e digitalização: Euvaldo Carnevali Brito  
Layout: Euvaldo Carnevali Brito e Daniel de Albuquerque Ribeiro  
Colaboração: Emanuel Vieira de Medeiros